PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES OCULARES EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

MARCHINI; Larissa Rodrigues [1], FACHINI; Francimery Aparecida [2], FACIN; Andréia Coutinho [3], MORAES; Paola Castro [4]

RESUMO

Introdução: Cães braquicefálicos possuem encurtamento dos eixos cranianos, descritos como animais com focinho pouco evidente e cabeça arredondada. Tais alterações anatômicas são consequência de anos de seleção artificial e morfologia facial extrema e é correlacionada com aumento das afecções oculares nestes animais. A conformidade cranial e pouca profundidade da órbita gera impressão de olhos maiores, resultando na exoftalmia ocular que predispõe a afecções oculares como as úlceras de córnea, lagoftalmia, prolapso do bulbo ocular, triquíases, ceratite pigmentar e fibrose da córnea, na qual a evolução negativa destes quadros pode resultar em cegueira e perda do bulbo. Frequentemente, cães braquicefálicos apresentam o fechamento inadequado das pálpebras, resultando em lubrificação ocular e proteção ineficiente, ocasionando exposição crônica ocular e consequente favorecimento das afecções oculares. Um fator notório é a quantidade reduzida de troncos nervosos na córnea, acometendo em sensibilidade corneana inferior, o que oportuniza a aparição de lesões ulcerativas. **Objetivos:** Avaliar retrospectivamente a prevalência das afecções oftálmicas mais comuns em cães braquicefálicos por meio de revisão de literatura. **Material e Métodos:** Foram efetuadas pesquisas em bases de dados como Portal Pubvet, Scielo e Veterinary Ophthalmology, através da exploração de termos como: afecções oculares em braquicefálicos e outros. A partir da pesquisa realizada, oito publicações foram selecionadas para embasamento desta revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Estudo analisou a prevalência da ceratite ulcerativa e a profundidade do acometimento da córnea em diferentes raças caninas, demonstrando que dos 8877 cães avaliados, 1018 (1109 olhos) manifestaram ceratite ulcerativa, no qual as raças braquicefálicas apresentaram maior prevalência de lesão estromal e descemetoceles. Outro estudo demonstrou que dos 104.233 cães atendidos, 843 foram diagnosticados com úlcera de córnea, sendo que os cães com conformação braquicefálica manifestaram maior predisposição quando comparados à população canina em geral, no qual 5,42% eram da raça Pug; 4,98% Boxers; 3,45% Shih Tzus e 2,41% Bulldogs. Ademais, estudo expôs que dos 700 cães recrutados, 31 apresentaram úlcera de córnea, tendo a raça Pug como a mais comumente afetada, afirmando que cães braquicefálicos dispuseram vinte vezes mais chances de serem acometidos quando comparados a cães não braquicefálicos. Pesquisa recente que objetivou retratar a síndrome ocular braquicefálica atestou que as alterações oculares mais frequentes dentre a população estudada (n=47) foram: macroblefaro (75%), entrópio (45%), úlceras de córnea (40%), ceratite pigmentar (28%), opacidade corneana (23%) e distiquíase (21%), em que a incidência de ceratite pigmentar foi maior nos Pugs (62%), assim como a opacidade corneal em Bulldogues Franceses (82%). Estes dados confirmam a necessidade intrínseca de maior atenção à saúde oftálmica de cães braquicefálicos. A maior prevalência das lesões oculares nestes

[1] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, larissamarchini.fcav@gmail.com
[2] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, francimeryapfachini@gmail.com
[3] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, andreiacfacin@gmail.com
[4] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, paola.moraes@unesp.br

cães já é bem documentada e, ressalta-se assim, a necessidade da ação do profissional médico veterinário, buscando a prevenção destas lesões por meio de conscientização dos tutores, assim como necessidade de diagnóstico e intervenção precoce destas afecções, buscando-se evitar a progressão das mesmas. **Conclusão:** A conformação cranial de cães braquicefálicos favorece a maior susceptibilidade destes cães às afecções oculares, enaltecendo assim a importância da prevenção destas lesões assim como diagnóstico e tratamento precoces destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: afecções oculares, ceratites ulcerativas, oftalmologia

[1] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, larissamarchini.fcav@gmail.com
[2] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, francimeryapfachini@gmail.com
[3] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, andreiacfacin@gmail.com
[4] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, paola.moraes@unesp.br